



CAPÍTULO 11

AVALIAÇÃO INTEGRADA DA SITUAÇÃO AMBIENTAL

11.1. SITUAÇÃO ATUAL

Conforme já abordado no diagnóstico ambiental, o município do Guarujá possui cerca de 58 assentamentos subnormais, em sua maioria localizados em áreas de preservação ambiental e áreas de risco, sendo que 29 ocupam área de manguezal. Estas ocupações ocorreram principalmente a partir da década 70, com a intensificação do processo de industrialização e a realização de importantes obras na região da Baixada Santista (sobretudo com a construção das rodovias Imigrantes e Anchieta).

Este processo de ocupação desordenada, característico das médias e grandes cidades brasileiras tem sua origem no alto custo da terra, na falta de planejamento urbano e fiscalização, fazendo com que a parcela mais pobre da população ocupe as áreas com menor índice de urbanização, sem a infra-estrutura necessária, e de forma desordenada.

A precariedade destes assentamentos tem como consequência imediata a degradação ambiental e o aumento dos riscos à saúde e à segurança da população que ali reside.

No caso do assentamento de Santa Cruz dos Navegantes, uma parte significativa da ocupação encontra-se bastante consolidada, tornando inviável a remoção das famílias que ali residem. No entanto, uma outra parte é composta por moradias do tipo palafitas sobre áreas de manguezal, causando expressiva e crescente degradação ambiental deste importante ecossistema, principalmente em função do despejo de esgotos sanitários domésticos *in natura* e de resíduos sólidos domésticos



(lixo) diretamente nos cursos d'água e no manguezal, assim como pelo impacto causado pelo aterro nas bordas do manguezal – redução das áreas de manguezal. Além disso, predominam extensões irregulares das redes de água e energia elétrica. A oscilação do nível d'água pelas variações de maré nos manguezais impõem um caráter provisório às habitações ali instaladas, demandando reconstruções periódicas de parte ou de todo o imóvel. As enchentes sazonais dos rios e as marés altas fazem com que a área esteja sujeita a inundações constantes. Na ocorrência destas inundações, os dejetos retornam às casas, sendo fator de contaminação, contribuindo para a disseminação de doenças. Esta condição causa uma grande frequência das chamadas “doenças da pobreza”, especialmente doenças de veiculação hídrica e por vetores (insetos e roedores), cuja incidência é muito alta entre as crianças. Doenças como esquistossomose, dengue, leptospirose e hepatite atingem altos índices.

Toda a degradação ambiental causada pela presença dessas ocupações inadequadas sobre os manguezais - palafitas -, também acarreta prejuízos para a economia pesqueira, danos à biota e diminuição do “efeito tampão” (retenção natural de substâncias químicas contaminantes, sedimentos e nutrientes).

É importante lembrar que os ecossistemas costeiros, principalmente as áreas estuarinas (onde ocorrem os manguezais) e lagunares, constituem-se em áreas de criação e refúgio para jovens de diversas espécies da fauna. Devido à sua riqueza em nutrientes esses ambientes são também responsáveis por parte considerável da biomassa dos recursos marinhos, já que várias espécies encontram condições propícias nestes ambientes e passam parte da vida nessas áreas para completar seus ciclos vitais.

Em face do acima exposto, verifica-se que é extremamente significativa a degradação ambiental do assentamento Santa Cruz dos Navegantes, decorrente da ocupação irregular sobre área de manguezal e da ausência de sistemas de saneamento básico – esgotos sanitários domésticos e abastecimento de água potável -, de infra-estrutura viária – objetivando a intensificação do controle e fiscalização do manguezal -, de coleta de resíduos sólidos domésticos e de drenagem de águas pluviais, afetando de forma relevante a qualidade de vida da população da área, bem como a qualidade ambiental do manguezal, com reflexos nas condições de saúde da população do município.

11.2. SITUAÇÃO FUTURA (PROGNÓSTICO)

11.2.1. Implantação do projeto

Considerando-se a efetiva implantação do empreendimento conforme proposto, deverá ocorrer uma melhora significativa na qualidade de vida da população e na qualidade ambiental do município do Guarujá, com destaque ao assentamento Santa Cruz dos Navegantes e às áreas de manguezal a jusante – do Rio Icanhema –, prevendo-se a desocupação e a recuperação ambiental de uma área de cerca de 0,92 ha de manguezal.



Conforme já explicitado, os principais impactos da implantação do empreendimento, referem-se à melhoria das condições urbanísticas do Assentamento e da qualidade de vida e ambiental da área, com a implantação de sistemas de saneamento básico, de coleta de lixo e, principalmente da via periférica, a qual promoverá a contenção do avanço de novas ocupações sobre novas áreas de manguezal, por meio da intensificação dos processos de fiscalização e controle de novas ocupações.

Também deverão ocorrer reflexos positivos na área da saúde pública, com a diminuição de incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento.

Desta forma, os impactos serão extremamente positivos, tendo em vista as seguintes obras que serão implantadas:

- Implantação de sistema de saneamento básico;
- Densidade habitacional adequada para o tipo do aglomerado urbano;
- Condições de salubridade e higiene nas habitações;
- Implantação de infra-estrutura urbana;
- Adequação do viário garantindo acesso das novas áreas do núcleo à área já consolidada;
- Melhoria da acessibilidade de serviços públicos;
- Reassentamento de moradias em áreas de risco;
- Criação de uma barreira física (Via Periférica) para impedir a contínua invasão de área de manguezal, permitindo uma eficaz fiscalização tanto pelos órgãos competentes, quanto pela própria comunidade local.

11.2.2. Não implantação do projeto

Caso o empreendimento não seja implantado, prevê-se uma pressão constantemente crescente sobre a área de manguezal e APPs dos rios, atualmente ocupada pelas palafitas, devendo ocorrer a consolidação progressiva das áreas de palafitas por meio de aterros constantes, com incremento dos lançamentos de esgotos sanitários *in natura* e de resíduos sólidos domésticos, tendo como consequências o aumento dos problemas de saúde pública devido ao aumento da incidência de doenças infecto-contagiosas, de veiculação hídrica e por vetores (insetos e roedores), verminoses, aumento da mortalidade infantil, decorrente da absoluta falta de saneamento do local, resultando na piora da qualidade de vida da população e da qualidade ambiental do assentamento de Santa Cruz dos Navegantes com reflexos em todo o município do Guarujá.